

Em Defesa da Serra do Brigadeiro como Território Livre de Mineração

Nós, mulheres, homens, LGBTT, crianças, jovens e representantes de povos e comunidades tradicionais, de 15 Estados do país que participamos do Seminário Nacional “Diferentes Formas de Dizer Não: experiências de proibição, resistência e restrição à mineração”, defendemos que a Serra do Brigadeiro deve ser um Território Livre de Mineração. Escolhemos esse lugar para nosso encontro pela história de suas gentes que unidas defendem seus territórios do poder de destruição da mineração, inspirando as lutas de muitas outras ao redor do país que enfrentam as múltiplas violências dessa atividade.

A Serra do Brigadeiro possui uma riqueza hídrica inestimável, e a defesa da água e das nascentes foi essencial na luta contra os projetos de mineração. Um dos exemplos foi a mobilização popular em Belisário que resultou no reconhecimento do distrito como Patrimônio Hídrico do município de Muriaé. Com sua forte consciência política e organizativa, as comunidades permanecem mobilizadas para que outros distritos da região tenham o mesmo reconhecimento.

O “não à mineração” na Serra do Brigadeiro é “o sim” à agroecologia e múltiplos afetos e práticas de uso e ocupação dos territórios que são ambiental, social e culturalmente justas. Baseadas em práticas coletivas, as comunidades reafirmam a íntima relação que nutrem com seus territórios ecossistemas e biodiversidades; e comprovam um potencial produtivo que independe de projetos contaminantes e destruidores de vida, como todos e todas sabem que é a mineração.

Ressaltamos, nas lutas dessas comunidades, a ação das mulheres, que colocam em movimento a resistência, vocalizando demandas coletivas nos espaços públicos, construindo a mobilização comunitária, estabelecendo diálogos com instituições responsáveis pelas tomadas de decisão nas diferentes esferas de poder. Saudamos também a luta da Serra do Brigadeiro por uma educação contextualizada que conheça e construa a história e a vida dos povos e colabore com o bem comum das comunidades.

Também valorizamos a presença de uma Igreja comprometida com a emancipação popular e por justiça social. A fé que emana esses valores pode ser uma aliada contra o fundamentalismo e o racismo religioso, zelando pelo respeito às espiritualidades e religiosidades ancestrais dos povos da Serra do Brigadeiro.

Nas palavras de uma moradora da Serra, "Não é um grupo de pessoas, é uma comunidade inteira". Pois que a luta dessas comunidades seja a inspiração para tantas outras que, em todo o país, sofrem as drásticas consequências da exploração gananciosa de seus territórios.

Por isso, esperamos que as autoridades públicas e toda a sociedade mineira assumam e se aliem a essa bela e corajosa luta que é urgente para a toda a sociedade brasileira que se comoveu e indignou com as violências testemunhadas em Mariana e Brumadinho!

Agradecemos, pois ao povo da Serra do Brigadeiro por nos receber e nos inspirar com seu legado, e nos unimos ao coro que ecoa por seus vales: "Mineração, aqui não!"

Muriaé, 14 de Agosto de 2019

Assentamento Silvio Rodrigues
AAB - Articulação Antinuclear Brasileira
ABREA - Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto –
Ação Sindical Mineral
AGrUPa
Aldeia Tuxá Campos Itacuruba-PE
Aliança em prol da APA da Pedra Branca
ARPA – Associação Regional dos Produtores/as Agroecológicos
Articulação Internacional dos Atingidos e Atingidas pela Vale
Articulação Somos Todos Atingidos
Associação Brasileira de Agroecologia
Associação comunitária rural povoado Itapicuru e Adjacências
Associação dos Agricultores Familiares da Barroca do Faleiro e Adjacências
Associação dos Franciscanos de Santa Maria dos Anjos
Associação dos promotores da cultura e cidadania – PROVIDA
Associação Quilombola de Queimados Atingidos Santa Cruz
Cáritas Diocesana de Leopoldina
Ceifar
Centro de Integração na Serra da Misericórdia
Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata
CNPCT - Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais
Coletiva Popular de Mulheres da Zona Oeste
Comissão de Enfrentamento à Mineração na Serra do Brigadeiro
Comissão de Enfrentamento contra a mineração de Muriaé
Comissão Pastoral da Terra – BA
Comitê em defesa dos territórios frente à mineração
Comunidade João Barroca

Comunidade quilombola de Santa Rosa dos Pretos
Comissão Pro Índio - SP
Comissão Pastoral da Terra – MG
Diretório Municipal do PT em Ibitiré
EAACONE- Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira
FASE
Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
FEAGLE - Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento
Agroextrativista da Gleba Lago Grande
FOIRN - Federação das organizações indígenas do Rio Negro
Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social
Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora de Minas
Gerais
Frente Brasil Popular Médio Paraopeba
Grupo de Estudos de Agricultura Urbana (AUÊ! UFMG)
Instituto Terramar
IBASE
Iracambi JPT Muriaé
Justiça Global
Laboratório de Estudos em Geopolítica do Capitalismo/UFV LEGEC-UFV
Levante Popular da Juventude
MAM - Movimento pela Soberania Popular na Mineração
Mandato Betão
MOAB – Movimento dos Ameaçados por Barragens
Movimento Fora Fosfateira
Movimento Serra Sempre Viva
MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
NEAP Núcleo Tramas/UFC
Observatório dos Conflitos do Extremo Sul do Brasil
Pacab
PACS
POEMAS
Justiça nos Trilhos
Rede Carioca de Agricultura Urbana

Rede IBEIDS

Rede Brasileira de Justiça Ambiental

Setorial de Direitos Humanos do PT

Sindicatos dos trabalhadores da mineração – MINEIROS

Sindicato Metabase Inconfidentes

UPP CAMAQUÃ